



AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE COMPONENTES PRODUTIVOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE GIRASSOL NO SEMIÁRIDO BAIANO

Paula Rocha de Santana.¹; Silvania Belo Dourado.¹; Willian Pereira silva.¹; Tarcísio Marques Barros.¹,
Saulo Almeida Sousa²; Vagner Maximino Leite³

1. Graduando (a) do curso de Zootecnia da UFBA – Paula_rocha@hotmail.com.br; 2. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. 3. Professor da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia/UFBA, leite_vagner@yahoo.com.br;

RESUMO – O semiárido é restrito à diversificação de culturas, diante das condições climáticas da região, sendo o girassol uma alternativa para agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel e a utilização dos coprodutos para alimentação animal. Visando esta dupla aptidão, foi realizado experimento em Palmas do Monte Alto/BA comparando-se diferentes cvs de girassol em condições de semiárido. O delineamento experimental foi em DBC com 17 tratamentos (cvs CF101, AGUARÁ03, BRS321, HELIO253, EMBRAPA122, OLISSUN, AGUARÁ05, NEON, HELIO360, AGUARÁ06, M734, BRS324, CHARRUÁ, AGUARÁ07, HELIO250, HELIO251, ZENIT) com 4 blocos, avaliando-se 6 plantas por parcela. A implantação foi em 01/11/11, com 3 sementes por cova e desbaste 10 DAE, e o espaçamento 0,7 X 0,3 m, sendo 4 linhas de 6 m cada e a área útil as 2 linhas centrais. As variáveis observadas foram diâmetro de capítulo, inserção de capítulo, curvatura de caule e curvatura de capítulo. As médias foram comparadas por Tukey a 5% de probabilidade. As avaliações foram realizadas aos 85 DAE, as cvs Aguará 05 e Charruá apresentaram maior altura de inserção de capítulo e a cultivar BRS 321 a menor, e verificou-se que houve relação com o ataque de pássaros, sendo que a menor altura de capítulo dificultou o ataque de pássaros. Para as avaliações de diâmetro de capítulo, as maiores médias foram obtidas com a cultivar Helio 253, que não diferiu da BRS 321 e BRS 324, enquanto que o menor capítulo foi para a cultivar Neon. Este resultado pode ser devido a esta cultivar ser mais tardia e o seu capítulo ainda estar em desenvolvimento, enquanto que das cultivares mais precoces o crescimento já estava estabilizado. Para a curvatura de capítulo foi realizada avaliação visual utilizando notas de 1 a 7, seguindo a metodologia descrita por Castiglioni (1997). A cv Olissun apresentou curvatura de capítulo mais côncava, dando maior proteção aos capítulos quanto a ataque de pássaros, mas por outro lado promoveu o acúmulo de água em sua superfície. A cv Embrapa122 apresentou uma menor convexidade, o que favoreceu ao ataque de pássaros e também ao secamento dos aquênios. Para curvatura de caule foi realizada avaliação visual com nota de 1 a 7, segundo a metodologia descrita por Castiglioni (1997), onde a nota 1 representa a menor inclinação e a nota 7 a maior inclinação de caule. A cv Olissun obteve menor curvatura de caule, porém percebeu-se que esta cultivar acentua a curvatura tardiamente, enquanto que a BRS321 obteve a maior curvatura de caule, por ser mais precoce, gerando maior proteção dos capítulos, principalmente contra ataque de pássaros no período de desenvolvimento dos grãos. Pelos resultados obtidos pode-se concluir que há diferenças morfométricas entre curvatura de caule e altura de capítulo que proporcionam maior ou menor ataque pelos pássaros. Há diferenças entre o diâmetro de capítulo dos genótipos testados, e estes devem ser relacionados com a massa de aquênios para se verificar a influência da produção final.

Apoio: Petrobras e ANP – financiamento e bolsas, UFBA e EBDA